

O USO DA MÚSICA POPULAR BRASILEIRA NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA, LITERATURA E LINGUÍSTICA

Afranio da Silva Garcia (UERJ)
afraniogarcia@gmail.com

Já constitui prática geral, nos compêndios diretamente voltados para o ensino de português no segundo grau, a apresentação de formas mais populares do discurso, como os cartuns e as letras de MPB, para exemplificar e desenvolver determinados tópicos da matéria. Eu mesmo, há muitos anos, utilizo-me das letras de música popular brasileira e portuguesa no ensino de português, com excelentes resultados, tanto em termos de motivação como em termos de aprendizagem: meus alunos realmente se envolvem nas aulas e realmente aprendem os tópicos de língua portuguesa que foram ilustrados pelas canções. Causa-me espanto, todavia, notar que poucos professores se valem deste recurso (tão abundante e tão eficaz) na sua prática pedagógica. Parece-me que o preconceito intelectual, o beletismo, ainda grassa no meio acadêmico, confundindo o popular com o popularesco, recusando a cultura popular no que ela tem de mais representativo no Brasil: a música popular, e atendo-se a fórmulas e materiais ultrapassados e elitistas, que minam o interesse dos alunos e os afastam daquilo que seria, realmente, um bom português: rico, vivo, gracioso, envolvente, expressivo. Nesta oficina, pretendemos mostrar como a música popular em língua portuguesa pode ser um elemento interessante e motivador nas aulas de vernáculo, linguística e, mesmo, de literatura.